

IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE SEXUAIS DO ADOLESCENTE

SARGI, Isabele Armentano (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GONZALEZ, Leticia Dombroski Benfatti (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SÁ, Luiz Antonio Assad de (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Venâncio Veneroni (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

VAYEGO, Sheila Adami (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A adolescência é uma fase complexa e dinâmica do ponto de vista físico e emocional na vida do ser humano. É nesta etapa em que ocorrem várias mudanças no corpo, que repercutem diretamente na evolução da personalidade e na atuação pessoal da sociedade. Nesse período, marcado pela vulnerabilidade, o adolescente é facilmente influenciado pelo meio em que vive, manifestando comportamentos de risco, como o início da atividade sexual precoce, estando exposto a situações como gestação não planejada e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Os transtornos, os conflitos e outras manifestações que acometem os jovens nesta fase de transição para a vida adulta merecem ser compreendidas como ações preventivas. O presente trabalho teve como objetivos relatar, pelos estudantes de medicina, a experiência da identificação das necessidades de saúde e do conhecimento sobre prevenção em saúde, em relação à sexualidade e às doenças sexualmente transmissíveis, em adolescentes, a partir do estabelecimento de vínculo e da escuta qualificada. A amostra de conveniência foi composta por 34 adolescentes, na faixa etária de 13 a 15 anos, sendo 13 meninas e 21 meninos, do 9º ano de uma escola estadual de ensino fundamental e médio de Votuporanga. A partir da temática „Sexualidade“, foram desenvolvidas dinâmicas que incentivaram a educação em saúde, assim como questões relacionadas à sexualidade, como ciclo menstrual, cólica menstrual, tensão pré-menstrual (TPM), masturbação, DSTs, entre outros, poluição noturna. Após realização das dinâmicas, percebeu-se, nesses adolescentes, a falta de instrução e de orientação em educação em saúde, principalmente sobre os assuntos referentes a atividade sexual e métodos preventivos, no âmbito da contracepção e risco às DSTs. Desta forma, foi possível evidenciar, com base no modelo biopsicossocial, a importância da interação ensino-serviço-comunidade no processo de educação em saúde permanente, a fim de enfrentar os desafios do cuidado à saúde, de acordo com os atributos da atenção primária.

Palavras-chave: Sexualidade. Adolescência. Doenças sexualmente transmissíveis.

REFERÊNCIAS:

FINOTTI, M. Manual de anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO, 2015, p. 01 -143. Disponível em: < http://febrasgo.org.br/arquivos/ManualAnticoncepcao_web.pdf>. Acesso em: 24 de outubro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Camisinha feminina. Biblioteca Virtual em Saúde, 2015. Disponível em: < <http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/699-camisinha-feminina>>. Acesso em: 14 de novembro de 2016.

SAITO, M.I.; SILVA, L. E.V.; LEAL, M. M.. Adolescência: prevenção e risco. 2ª ed. São Paulo, Atheneu, 2007. 632p.

SERRA, A. S. L.; MILANI, F. M.; NETTO, T. L. F.. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Ministério da Saúde. v. 1, 2010. 32p. Disponível em: <[file:///C:/Users/A.%20MARCOS/Downloads/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/A.%20MARCOS/Downloads/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude%20(2).pdf)>. Acesso em: 14 de novembro de 2016.